



***Seguridade Social e os PLS
65/2005 e 17/2007***

Brasília, março de 2010



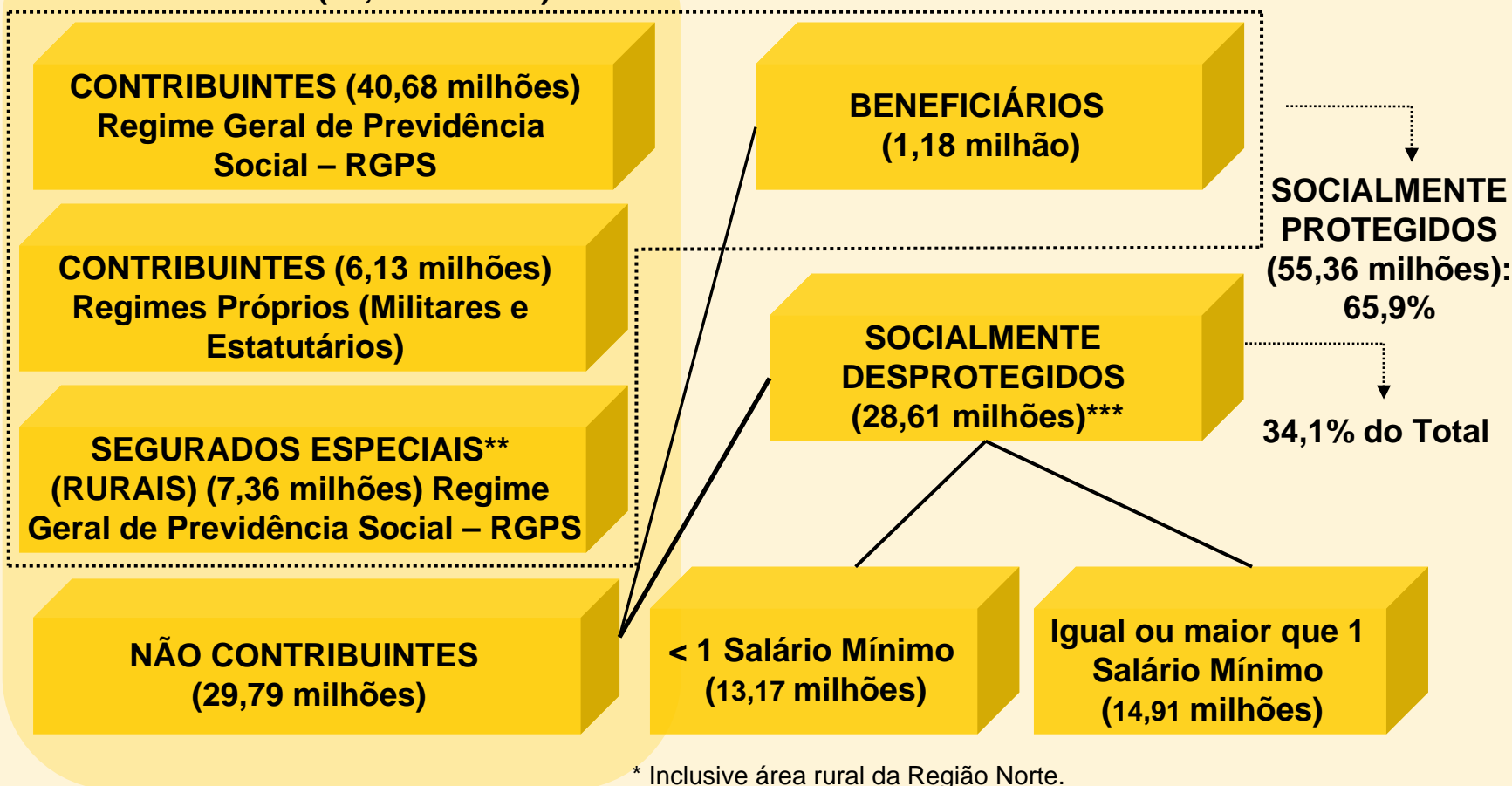
Proteção Social entre a População Ocupada com idade de 16 a 59 anos - Brasil



BRASIL*: Panorama da Proteção Social da População Ocupada (entre 16 e 59 anos) - 2008

(Inclusive Área Rural da Região Norte)

POPULAÇÃO OCUPADA DE 16 A 59 ANOS (83,97 milhões)



* Inclusive área rural da Região Norte.

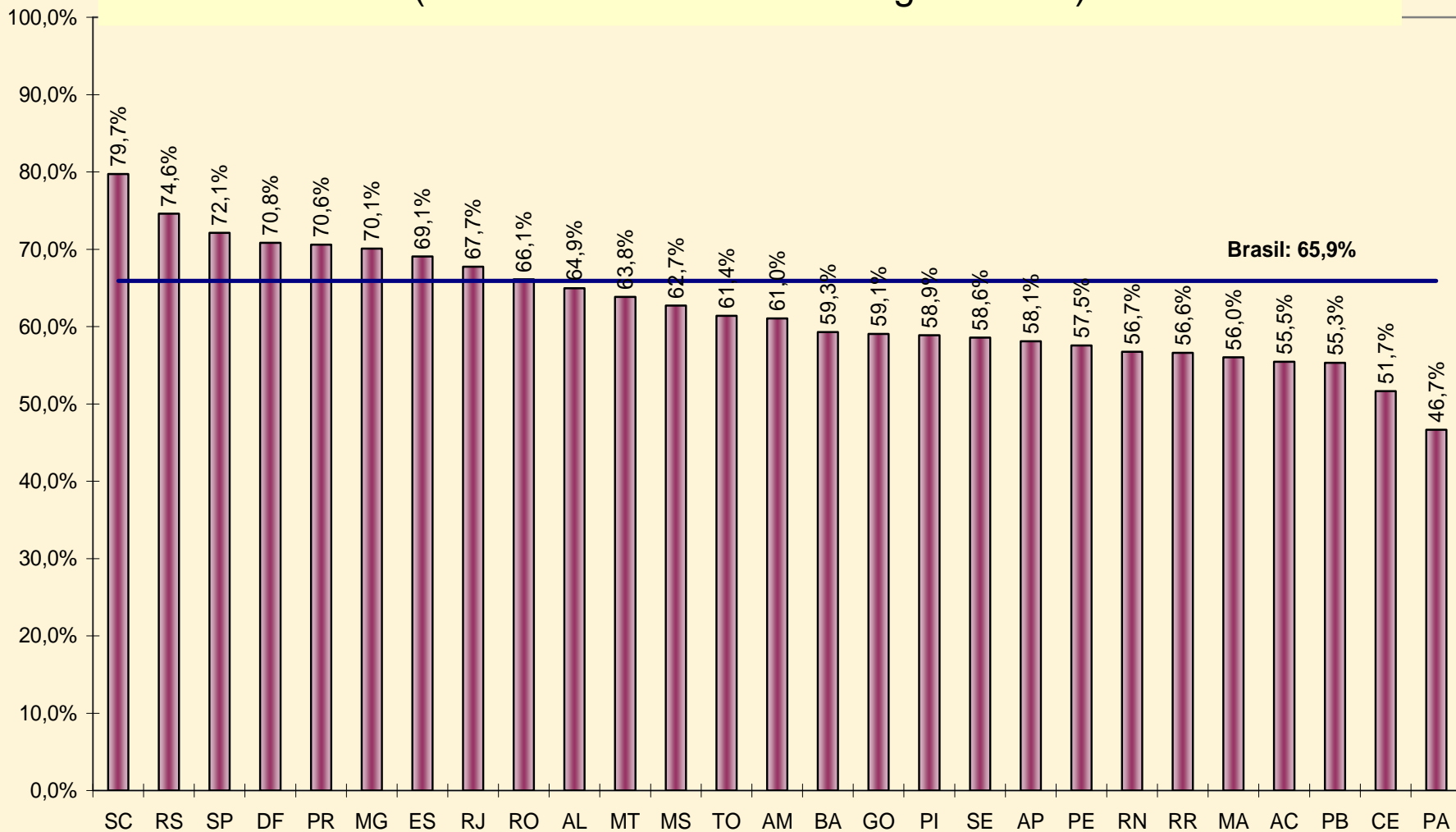
** Na PNAD essas pessoas se auto-declaram não contribuintes.

*** Inclui 532.142 de desprotegidos com rendimento ignorado.



Cobertura Social por Unidade da Federação - 2008

(Inclusive Área Rural da Região Norte)



Fonte: PNAD/IBGE – 2008.

Elaboração: SPS/MPS.

UF — Brasil

* Independentemente de critério de renda.



Impactos dos Mecanismos de Proteção Social (Previdência e Assistência Social*) sobre a Pobreza - Brasil

* Levando-se em conta todas as pensões e aposentadorias previdenciárias e apenas os benefícios assistenciais permanentes, como os Benefícios de Prestação Continuada previstos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.



Impactos dos Mecanismos de Proteção Social (Previdência* e Assistência Social) sobre o Nível de Pobreza** no Brasil - 2008

Descrição		Quantidade de Pessoas	% do Total
População de Referência***		184.095.801	100,0%
Renda Domiciliar per capita < R\$ 207,50	Incluindo a Renda Previdenciária (a)	53.737.055	29,2%
	Excluindo a Renda Previdenciária (b)	76.315.479	41,5%
Impacto dos Benefícios do RGPS sobre a "Quantidade de Pobres" (b) - (a)		22.578.424	12,3%

Fonte: PNAD/IBGE 2008.

Elaboração: SPSMPS.

* Considerando também os segurados dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

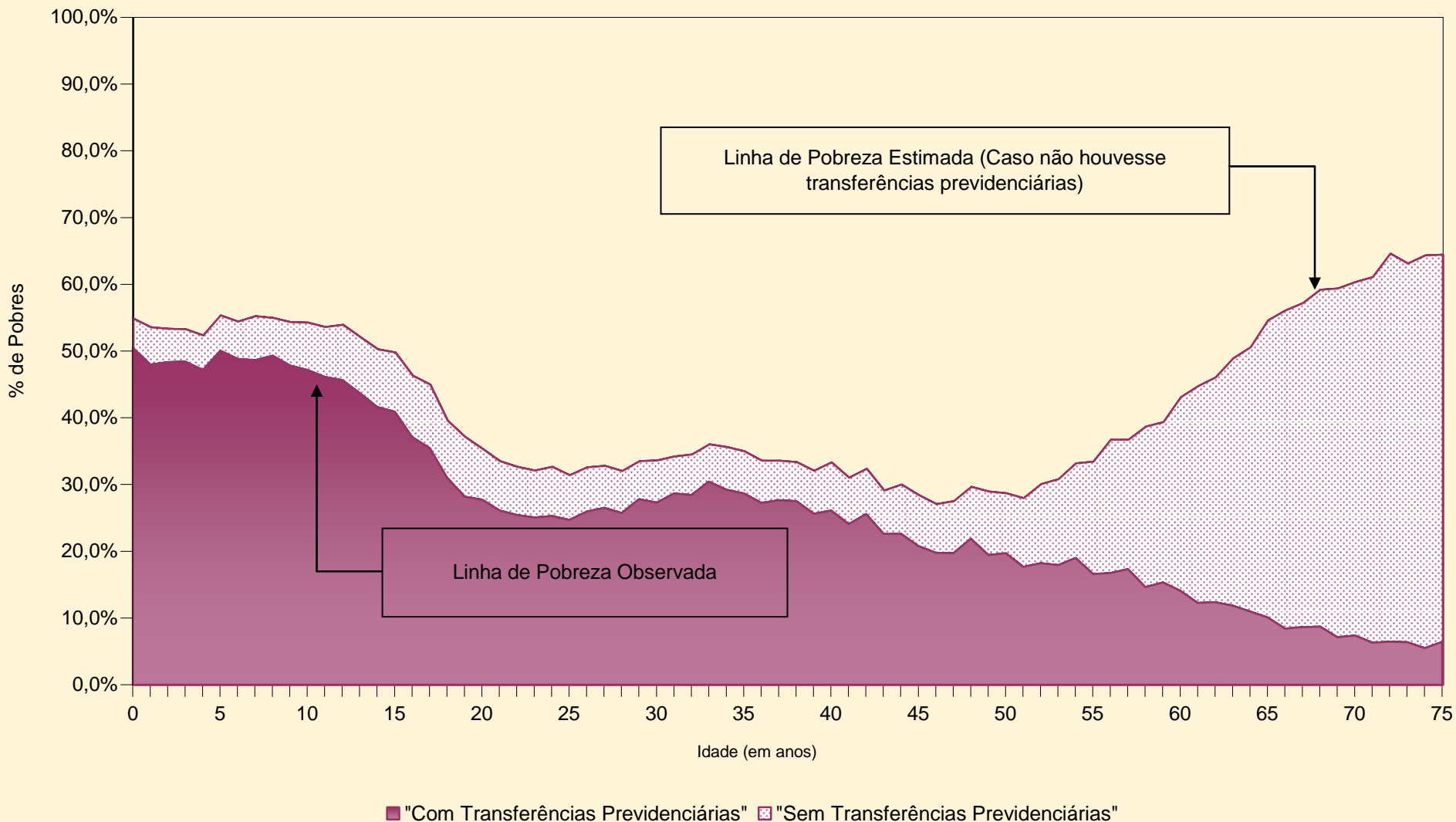
** Linha de Pobreza = ½ salário mínimo.

*** Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.



Percentual de Pobres* no Brasil, por Idade, com e sem Transferência Previdenciárias – 2008

(Inclusive Área Rural da Região Norte)



■ "Com Transferências Previdenciárias" ■ "Sem Transferências Previdenciárias"

Fonte: PNAD/IBGE – 2008.

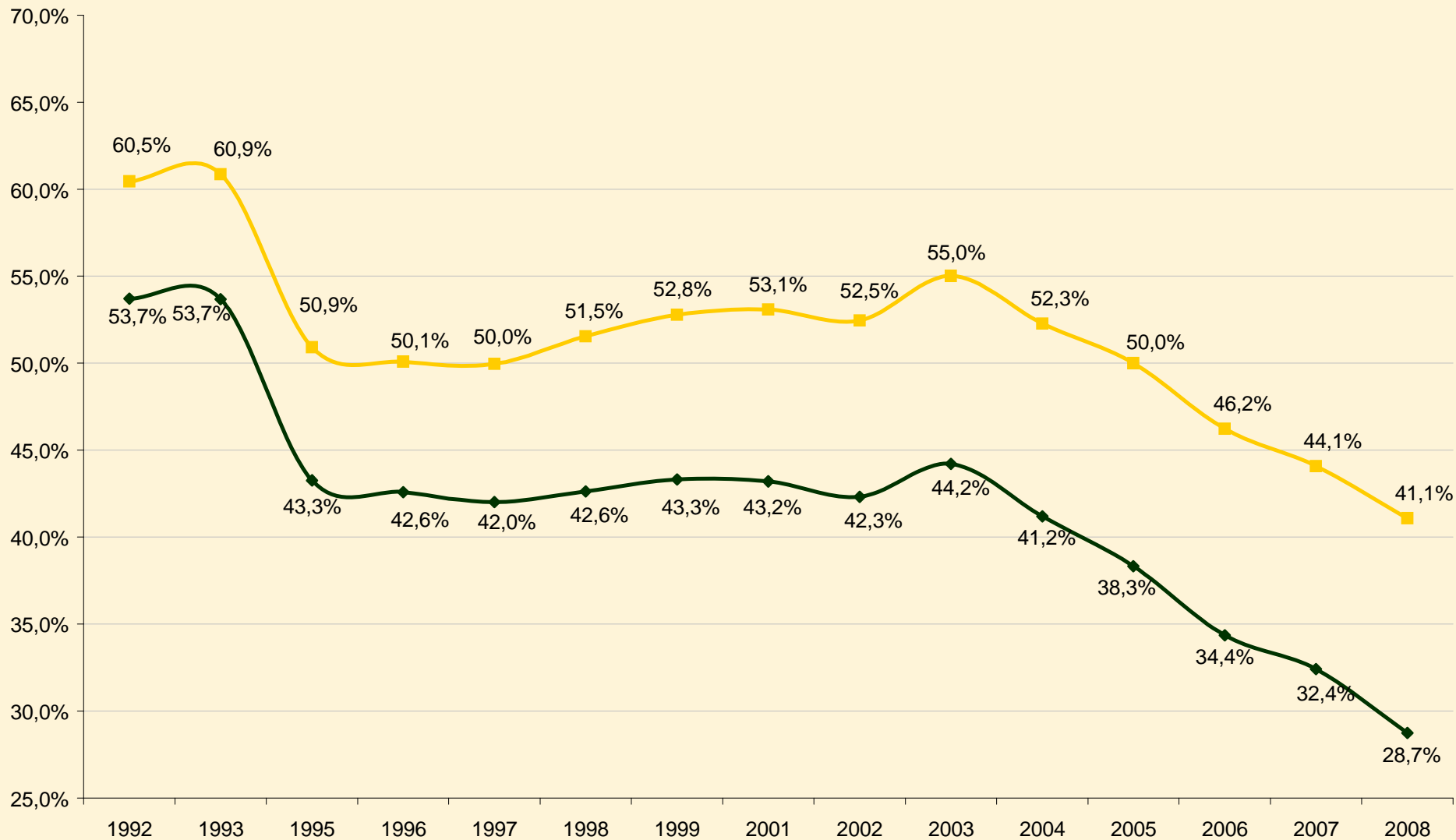
Elaboração: SPSMPS.

Obs: Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.

* Linha de Pobreza = ½ salário mínimo.



Percentual de Pobres no Brasil, com e sem Transferências Previdenciárias - 1992 a 2008 – (SM a Preços de Set/08)* (Exclusive Área Rural da Região Norte, salvo Tocantins)



Fonte: PNAD/IBGE – Vários anos. Com Transferências Previdenciárias Sem Transferências Previdenciárias

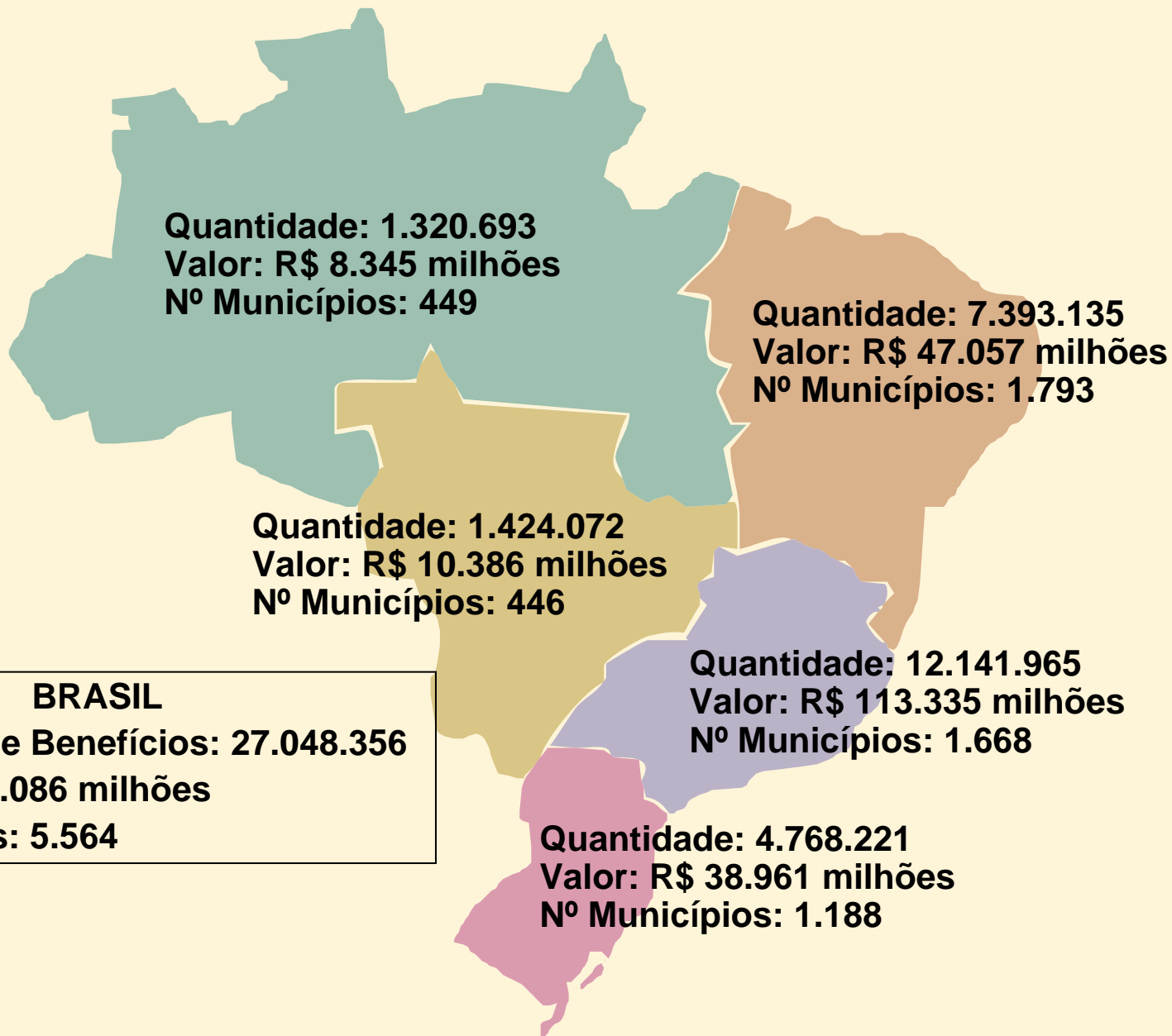
Elaboração: SPSMPS.

* Linha de Pobreza = ½ salário mínimo.

Obs: Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.



Dimensão da Previdência nas Regiões Brasileiras - 2008





FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

* Levando-se em conta todas as pensões e aposentadorias previdenciárias e apenas os benefícios assistenciais permanentes, como os Benefícios de Prestação Continuada previstos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.



OSS e financiamento da Previdência Social

- ***Segundo a Lei 8.212 a União é responsável pelo financiamento de eventuais desequilíbrios entre os valores arrecadados e pagos Previdência Social.***
- ***Esse financiamento é feito com recursos do Orçamento da Seguridade Social - OSS, especificamente a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.***
- ***Repartir da receita da COFINS e da CSLL com Estados e Municípios implica criar sérios problemas para o financiamento do atual nível de gastos da Previdência Social.***



Necessidade de Financiamento da Previdência Social – 2003-2010

Ano	Necessidade de Financiamento da Previdência Social (R\$ Milhões)
2003	26.405
2004	31.985
2005	37.576
2006	42.065
2007	44.882
2008	36.207
2009	42.868
2010	50.733*

Projeção

Fonte: SPS/MPS



Modelo de proteção social e o OSS

- ***A Constituição Federal de 1988 criou um novo modelo de políticas sociais que levou ao aumento da despesa com essa finalidade.***
 - ***Expansão da cobertura da previdência rural***
 - ***Aumento do valor do benefício rural***
 - ***Vinculação do piso previdenciário ao salário mínimo***
 - ***Criação do benefício assistencial ao idoso e deficiente, entre outros.***
- ***Para financiar esse modelo criou o OSS e a vinculação das contribuições sociais a esse orçamento.***
- ***Esse modelo levou, em duas décadas, ao aumento expressivo da despesa com a proteção social.***



Modelo de proteção social e o OSS

- ***Esse aumento decorreu também de modificações estruturais na sociedade brasileira***
 - ***Envelhecimento populacional,***
 - ***Estabilização econômica e aumento do valor real do salário mínimo,***
 - ***Maior nível de informação dos cidadãos e conseqüente aumento do exercício dos seus direitos, entre outros.***
- ***Transferir a receita da COFINS e a CSLL para Estados e Municípios implica em quebrar o modelo da CF 1988.***
- ***Como conseqüência haverá sérios impactos negativos nas políticas de previdência, assistência e saúde, que beneficiam não a União, mas as pessoas que recebem esses serviços nos Estados e Municípios.***



BENEFÍCIOS DOS SEGURADOS POR CLIENTELA

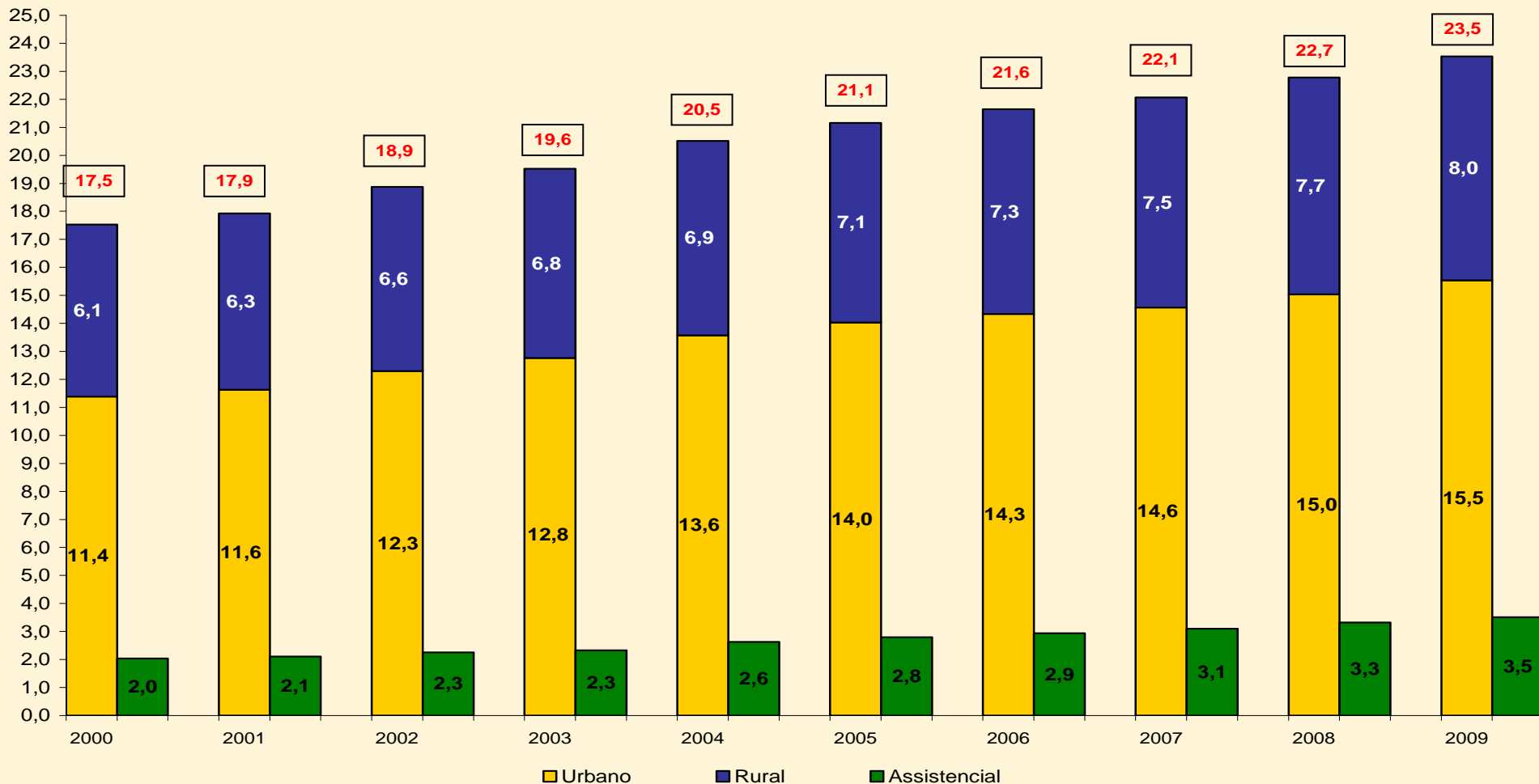
* Levando-se em conta todas as pensões e aposentadorias previdenciárias e apenas os benefícios assistenciais permanentes, como os Benefícios de Prestação Continuada previstos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.



Evolução da Quantidade de Benefícios Emitidos pela Previdência Social

Em milhões de benefícios - 2000 a 2009 (dezembro)

Entre dezembro de 2000 e dezembro de 2009, a quantidade de benefícios previdenciários e acidentários emitidos pela Previdência aumentou 34,3%, passando de 17,5 milhões para 23,5 milhões.



Fontes: Anuário Estatístico da Previdência Social - AEPS; Boletim Estatístico da Previdência Social - BEPS. Elaboração: SPS/MPS.

Obs.: Os benefícios assistenciais, embora operacionalizados pelo INSS, estão sob a responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



Resultado do RGPS – URBANA + RURAL

Em R\$ milhões de dezembro de 2009 (INPC)

Item	Acumulado (Jan a Dez)		
	2007	2008	2009
1. Arrecadação Líquida	159.317,5	173.908,4	184.577,7
Urbano	154.498,1	168.610,8	179.945,9
Rural	4.819,4	5.297,5	4.631,8
2. Despesas com Benefícios	210.318,3	212.625,5	228.192,3
Urbano	168.803,8	170.107,9	182.680,2
Rural	41.514,5	42.517,6	45.512,1
3. Resultado Previdenciário	(51.000,8)	(38.717,1)	(43.614,6)
Urbano	(14.305,6)	(1.497,0)	(2.734,2)
Rural	(36.695,2)	(37.220,1)	(40.880,3)



Ministério da Previdência Social – MPS
Secretaria de Políticas de Previdência Social - SPS

FIM